

Cristovam diz que crítica é desespero

O candidato ao GDF pela Frente Brasília Popular, Cristovam Buarque (PT), disse ontem que o seu adversário no segundo turno, Valmir Campelo (PTB), vem agindo como um "derrotado", insistindo em atacá-lo. "Isso mostra o quanto ele está desesperado, principalmente com as novas pesquisas de intenção de votos onde estamos muito próximos", afirma. Segundo o instituto Datafolha, a diferença entre Campelo e Buarque é de 6%.

Cristovam Buarque, que passou o dia de ontem em seu apartamento planejando os programas de televisão, disse ainda que não vai baixar o nível da campanha. "Eu não quero entrar nesse jogo sujo e tenho certeza de que o povo sabe muito bem que o discurso de Valmir não é verdadeiro", salienta.

No sábado, o candidato viajou para São Paulo, onde participou de uma reunião com o diretório nacional do PT sobre alianças para o segundo turno. "A reunião continua hoje (ontem), mas não pude ficar até o final. Eu defendo a idéia de que devam ser respeitadas as situações de cada estado, e as decisões devam ser tomadas em nível local, sem nenhum tipo de imposição da direção dos partidos", explica.

Sobre um possível apoio da coligação Frente Brasília Popular ao candidato do PMDB, Maguito Vilela, que disputa o governo de Goiás, Cristovam Buarque disse que vai acompanhar a decisão do Partido dos Trabalhadores goiano. "O que eles apoiarem nós apoiamos", acrescenta.

Programa — Com 37,2% dos votos no Distrito Federal no primeiro turno (Valmir Campelo teve 89,7%), o candidato disse que o seu grande trunfo para o segundo turno vai ser o programa no horário gratuito de televisão. "Além de termos um tempo igual ao do Valmir Campelo, vamos ter um espaço cinco vezes maior do que no primeiro turno", lembra.